



Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

PROJETO BRA/04/029

Produto 7: Matriz Curricular Nacional para Formação das Guardas Municipais revistada, contendo formato dos cursos concepção, metodologia, público alvo, carga horária, modelo avaliativo, referência bibliográficas, sugestão de corpo docente, ementas entre outros.

MARILENE PEREIRA

**BRASÍLIA – DF
Maio 2013**

“Ensinar não é transferir conhecimento,
mas criar as possibilidades para a sua própria
produção ou a sua construção.

Paulo Freire

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 ASPECTOS NORTEADORES PARA ALTERAÇÕES	6
2.1 Conteúdos	6
2.2.Estrutura.....	8
3 APRESENTAÇÃO DA MCN PARA FORMAÇÃO DAS GUARDAS MUNICIPAIS.....	10
4 JUSTIFICATIVA	11
4.1 Legal	11
4.2 Social.....	11
5 CONCEPÇÃO DA MCN PARA FORMAÇÃO DAS GUARDAS MUNICIPAIS.....	12
5.1 Objetivo geral	12
5.2 Objetivos específicos	12
5.3 Perfil profissional	13
5.4 Áreas de atuação	14
6 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	15
6.1 Currículo.....	15
6.2 Descrição das áreas de reflexão	16
6.3.Temas Básicos.....	17
6.4 Matriz Curricular nacional para Formação das Guardas Municipais	21
6.5 Metodologia de Ensino	22
6.5.1 Recursos de Ensino	23
6.5.2 Regionalização e flexibilização curricular	23
6.6 Avaliação.....	23
6.6.1 Avaliação do processo de aprendizagem.....	23
6.6.2 Avaliação do curso	24
7 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS	26

1 INTRODUÇÃO

Ao abordar o papel do Município no contexto da segurança pública é possível afirmar que esse se torna parte fundamental no processo de enfrentamento da violência e da criminalidade por ser considerado pelos especialistas da área de segurança um órgão responsável pelo crescimento do País e pela manutenção da ordem pública em conjunto com os Estados.

De acordo com essa concepção o Plano Nacional de Segurança Pública estabelece que os Municípios tenham o papel de integração de ações sociais e urbanas junto às áreas e públicos mais afetados pela criminalidade, combinação da atuação preventiva comunitária das guardas municipais e fiscalização de atitudes municipais relevantes para a promoção da ordem e da segurança pública.

Desta maneira, o Município por meio dos Conselhos Municipais de Segurança, Gabinetes de Gestão Municipais – GGMs e com o apoio da Guarda Municipal podem articular com demais órgãos municipais e estaduais, formas de implementação de projetos educacionais, sociais, culturais, esportivos e outros de acordo com suas necessidades, com maior relevância, projetos voltados aos jovens em situação de vulnerabilidade. Essas práticas, articuladas e vivenciadas, torna as Guarda Municipais promotores destas políticas públicas em favor do bem comum.

Portanto, a Matriz Curricular Nacional para Formação das Guardas Municipais – MCN, elaborada entre os anos de 2004 e 2005, pela Secretaria Nacional de Segurança Pública, a qual contou com o apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD/Brasil, foi elaborada para enfatizar a atuação da Guarda Municipal na prevenção da violência e da criminalidade, enfatizando o papel do Município neste contexto, contribuindo para o fortalecimento e institucionalização do Sistema Único de Segurança Pública – SUSP.

Passado sete anos desde a sua criação e após os resultados obtidos a partir da articulação das ações formativas das Guardas Municipais, principalmente no que diz respeito ao trabalho de prevenção desenvolvido por estes profissionais em parceria com as demais instituições responsáveis pela segurança pública, a SENASP julga essencial avaliar a aplicabilidade da Matriz, no sentido de colaborar na busca de respostas e problemas identificados na formação destes profissionais a fim de elaborar estratégias construtivas para o melhor desempenho, favorecendo a reflexão unificada sobre as diferentes demandas das Guardas Municipais.

Contudo, por ser um processo educacional de abrangência nacional e exigir a construção de consenso, a metodologia no trabalho de revisão da MCN para Formação das Guardas Municipais, ocorreu com a participação de diversos atores envolvidos no processo de formação, respeitando as diferenças regionais, constituindo espaços para diálogos, no sentido de valorizar os conhecimentos obtidos a partir das experiências, assim como dividindo as dúvidas, perspectivas e incertezas que envolvem o tema.

2 ASPECTOS NORTEADORES PARA AS ALTERAÇÕES

2.1 Conteúdos

Durante o trabalho de análise da MCN para Formação das Guardas Municipais, foi possível comprovar dois pontos relevantes a serem abordados: O primeiro é de que a MCN atualmente é um marco de referência para a formação desses profissionais e, portanto, a sua aplicabilidade é extensiva desde a sua criação em 2005.

Essa compreensão significa que ao abordar o papel do município no contexto da segurança pública, através da Guarda Municipal, é possível afirmar que estes profissionais já constituíram um marco referencial na sua formação. Ou seja, ela estabeleceu uma base pedagógica referencial, ampliou o conceito de segurança pública e a participação da gestão municipal, especificamente através da sua atuação como agentes voltados para a prevenção e a prática comunitária.

O segundo ponto, porém, é de que os projetos dos cursos de formação examinados não sofreram nenhuma alteração em relação à MCN, os projetos pedagógicos dos cursos de formação analisados, são reproduções da MCN. Sabe-se, contudo, que esta não é a proposta da MCN, pois o projeto pedagógico e seus conteúdos são bases fundamentais para a formação, todo projeto tem a pretensão de refletir a sua realidade. Os eixos temáticos servem de ponto de partida para reflexão da prática de cada realidade vivenciada, o que justifica o porquê do item “Áreas de Reflexão” estar no início da MCN, justamente para que estes temas sejam amplamente discutidos e revisitados pelos gestores envolvidos no processo de formação como proposta de debate e construção coletiva dos conteúdos formativos dos seus projetos pedagógicos dos cursos.

Dessa maneira, a MCN para Formação das Guardas Municipais deve ser compreendida como um referencial, um apoio na construção dos projetos pedagógicos dos cursos de formação desenvolvidos por todos os municípios que assim desejarem.

É fundamental que o município inicialmente faça o diagnóstico da realidade regional, se possível em conjunto com municípios parceiros, e o Estados, utilizando as áreas de reflexão a fim de debater, planejar, elaborar e somente a partir daí instituir seu projeto pedagógico de curso de formação, utilizando a MCN como referência e não como um documento a ser seguido em sua totalidade, até mesmo porque, reconhecemos as diferenças regionais existentes em nosso País.

Passando para a análise dos conteúdos curriculares da MCN, apontamos algumas contribuições mais relevantes no que diz respeito aos conteúdos da Matriz como a do Módulo I - O papel das Guardas Municipais e a Gestão Integrada da Segurança Pública em nível Municipal, sendo a que mais demandou pedidos de alterações, como o aumento de carga horária em algumas disciplinas, alterações de nomes de disciplinas, assim como indicações de disciplinas novas. Este módulo, segundo o que consta na Matriz, seu objetivo principal é de propiciar a discussão e análise das funções e atribuições da Guarda Municipal, desde suas técnicas e procedimentos operacionais, assim como também oferecer espaços para analisar as atitudes éticas compatíveis com a de um representante do Poder Público, reflexões acerca das concepções de políticas de segurança pública e o papel dos diversos atores envolvidos.

No Módulo III – Estrutura e Conjuntura para a Prática da Cidadania, também se obteve várias contribuições, no sentido de incluir conteúdos novos, visto que este módulo requer atualizações frequentes nos temas, pois o módulo tem o objetivo de oportunizar a discussão sobre a complexidade do fenômeno da violência e proporcionar informações e conhecimentos para o planejamento eficiente e eficaz de ações sócio pedagógicas, além de capacitar o profissional da guarda para o trabalho em grupo, para que possa atuar em colaboração com profissionais da educação, saúde, ação social, meio-ambiente, em benefício da cidade como um todo.

Verifica-se no Módulo IV – Comunicação e Gerenciamento da Informação - a necessidade de propor disciplinas com conteúdos amplos e atualizados, como é a característica principal do tema deste módulo. Também a inclusão de temas

mais específicos, dado que, alguns municípios utilizam sistemas distintos. Estes pedidos de inclusão de temas específicos demonstram falhas na construção do plano pedagógico do curso, já que, essas alterações e inclusões deveriam estar no plano pedagógico do curso, uma vez que são reflexos daquela realidade.

O Módulo V, que trata das Relações e Condições de Trabalho das Guardas Municipais, obteve significativo número de sugestões para inclusão de novos temas, o que traduz um zelo salutar deste grupo de profissionais, preocupação esta que pode ser compartilhada com outros órgãos municipais, especialmente os que tratam da saúde.

Os demais Módulos receberam poucos pedidos de alterações e alguns até mesmo obtiveram pedidos de exclusão por compreenderem que alguns temas já estão propostos em outras disciplinas em outros módulos.

Cabe ressaltar, que além das contribuições recebidas por meio deste estudo, foi possível também conhecer a realidade de algumas guardas municipais, suas dificuldades, os recursos utilizados no desempenho de suas funções, constatando-se assim, a necessidade de reestruturar e modernizar os processos de sua formação para que suas ações possam ser ampliadas e conseqüentemente melhorar a qualidade na prestação de seus serviços.

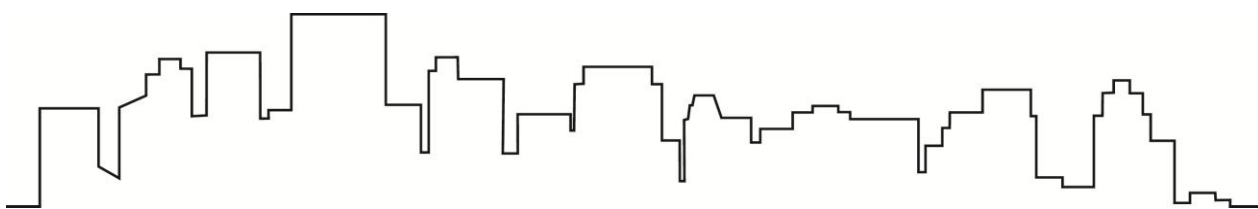
2.2 Estrutura da Matriz

Apresentação - Seguindo o padrão da MCN para Formação da Guarda Municipal, a apresentação consta com o histórico, a metodologia utilizada para a construção do documento e o objetivo geral.

Índice e enumeração – Seguem as normas da ABNT¹.

¹ Associação Brasileira de Normas Técnicas

MATRIZ CURRICULAR NACIONAL PARA FORMAÇÃO DE GUARDAS MUNICIPAIS



Ministério da Justiça
Secretaria Nacional de Segurança Pública

DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS, PROGRAMAS E PROJETOS
COORDENAÇÃO GERAL DE AÇÕES DE PREVENÇÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA
Esplanada dos Ministérios, Bloco T, Ed. Sede, Sala 308
Telefones: (61) 3429 9125/ 3429 31 68 Fax: (61) 3429 9324
E-mail: senasp@mj.gov.br

1 APRESENTAÇÃO

O Ministério da Justiça através da Secretaria Nacional de Segurança Pública – SENASP e com o apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD/Brasil, apresentou no ano de 2005 a Matriz Curricular Nacional para Formação das Guardas Municipais. Este documento constituiu num marco de referência para as ações formativas empreendidas por todas as Guardas Municipais do Brasil, contribuindo para o fortalecimento e institucionalização do Sistema Único de Segurança Pública – SUSP.

Os resultados obtidos a partir da sistematização das ações formativas das Guardas Municipais, principalmente no que diz respeito ao trabalho de prevenção desenvolvido por estes profissionais, contribuíram e incentivaram ainda mais a SENASP para dar continuidade a esta iniciativa, garantindo a execução do Plano Nacional de Segurança Pública, o qual propõe a constituição de um sistema educacional único para todas as polícias e outros órgãos de Segurança Pública.

O Ministério da Justiça através da SENASP e o apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD/Brasil, com o objetivo de fortalecer a atuação das Guardas Municipais na prevenção da violência e criminalidade, compreendendo todo processo de formação, identificação e papel das Guardas Municipais, no sentido de elaborar estratégias construtivas para o melhor desempenho na formação destes profissionais, apresenta a Matriz Curricular Nacional para Formação da Guarda Municipal, após análise e avaliação da sua aplicabilidade na Formação das Guardas Municipais,

JUSTIFICATIVAS

1.1 Legal

A criação da Matriz Curricular Nacional para Formação das Guardas Municipais atende ao Programa de Segurança Pública para o Brasil, o qual propõe a constituição de um sistema educacional único para todas as polícias estaduais e demais órgãos de Segurança Pública. Assim como também constitui um dos principais eixos do SUSP², que diz:

“Formação e aperfeiçoamento de policiais: Os policiais civis e militares serão treinados em academias integradas. A Secretaria Nacional de Segurança Pública tem um setor de formação e aperfeiçoamento que já está trabalhando nos currículos das academias para definir o conteúdo desses cursos de formação, que levarão em conta sempre a valorização do profissional”.

Neste sentido a Matriz Curricular Nacional para as Guardas Municipais estabelece referência, favorecendo a reflexão unificada sobre as diferentes demandas e contribuindo para a busca de respostas a problemas identificados na formação destes profissionais.

4.2 Social

A proposta de implantação de uma Matriz Curricular Nacional para Formação das Guardas Municipais teve sua origem entre os anos de 2003 e 2004, a qual foi discutida e apresentada em Seminário realizado em Brasília em março de 2004. É na continuidade desta iniciativa que a SENASP, compreendendo o processo de formação, identificação e papel das Guardas Municipais, apresenta a Matriz Curricular Nacional para Formação da Guarda Municipal, revistada e atualizada, conforme as sugestões recebidas.

² Sistema Único de Segurança

5 CONCEPÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR NACIONAL PARA FORMAÇÃO DA GUARDA MUNICIPAL

5.1 Objetivo geral

Contribuir na construção da identidade profissional da Guarda Municipal, de suas funções e competências específicas, para criar e aperfeiçoar padrões comuns nacionais de organização, gestão e atuação.

5.2 Objetivos específicos

Os objetivos específicos devem contribuir para o(a) Guarda Municipal:

- Perceber-se como agente da cidadania e construir sua identidade como educador, mediador e agente de prevenção, utilizando o diálogo como importante instrumento para mediar conflitos e tomar decisões.
- Compreender o exercício de sua atividade como prática da cidadania, motivando-o a adotar no dia a dia, atitudes de justiça, cooperação interna e com outros órgãos parceiros, e respeito à lei, valorizando a diversidade que caracteriza a sociedade brasileira e posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, étnicas, de classe social, de crenças, de gênero, de orientação sexual e em outras características individuais e sociais;
- Perceber-se como agente transformador da realidade social e histórica do país;
- Conhecer e dominar as diversas técnicas para o desempenho de suas funções;
- Compreender os limites legais e ético-profissionais do uso da força;
- Utilizar diferentes linguagens, fontes de informação e recursos tecnológicos para construir e afirmar conhecimentos sobre a realidade e as situações que requerem a atuação da Guarda Municipal;

- Desenvolver o conhecimento de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades técnica, cognitiva, emocional, física e ética.

5.3 Perfil profissional

A formação promovida pelas gestões municipais deve ser capaz de fazer com que o potencial de competências e habilidades de cada profissional da Guarda Municipal seja transferido para a sua prática profissional, através da articulação entre os saberes promovidos nos cursos e os que o próprio Guarda Municipal carrega como parte da sua bagagem pessoal e experiência de vida.

Essa articulação permitirá que suas atitudes correspondam às expectativas relacionadas com a sua função social, e contribuirá para a sua plena realização pessoal e profissional, de acordo com os objetivos previstos na MCN para Formação das Guardas Municipais.

Pode-se então elencar, com base no acima exposto, o perfil e as habilidades do profissional da Guarda Municipal que se pretende formar:

- Atuar de forma a garantir a ocupação e a utilização democrática do espaço público,
- Garantir o respeito dos direitos fundamentais do cidadão na vida cotidiana,
- Proteger o meio ambiente e o patrimônio ecológico,
- Detectar todo tipo de deficiências e panes que impedem a livre circulação do cidadão e a correta utilização dos serviços públicos urbanos.
- Ser reconhecido pela população com o objetivo de prevenir e mediar pequenos conflitos, assim como participar do acesso dos cidadãos aos seus direitos, sendo capaz de orientá-los quando necessário.

5.4 Áreas de atuação

As Guardas Municipais atualmente ocupam um papel de protagonista nos municípios onde atuam, estão cada vez mais próximas da Comunidade. Sua atuação ampliou-se na prática, àquelas previstas no Art. 144 da Constituição Federal, onde diz que “Os Municípios poderão constituir guardas municipais destinadas à proteção de seus bens, serviços e instalações, conforme dispuser a lei”.

Efetivamente hoje as Guardas Municipais atuam em variados contextos, de acordo com as suas especificidades regionais, como podemos expor abaixo:

Patrimônio – Na proteção dos bens públicos.

Educação - Na prevenção à violência escolar, propiciar aos professores, alunos, pais e a outros agentes, um ambiente escolar seguro para a construção do conhecimento e das relações pessoais.

Tecnologia – Monitoramento e avaliação dos resultados obtidos pelas ações desenvolvidas com as mais novas tecnologias a serviço da comunidade, que contempla ferramentas como: Câmeras de Videomonitoramento, sistemas de detecção de tiros, alarmes em prédios Públicos Municipais, equipamentos eletrônicos Tablet, no qual os boletins de atendimentos, atividades do Serviço Tático-Operacional, o Cartão Programa e os Registros de Ocorrências Administrativas, são preenchidos e enviados instantaneamente “on-line” a uma base dados.

Proteção Ambiental – Que tem como foco aprimorar os trabalhos de fiscalização às Áreas de Proteção Ambiental, aumentando o combate às ocupações irregulares, aos danos ambientais, fazendo a prevenção e a inibição de despejos de entulhos e / ou produtos químicos em rios e mananciais.

Integração – Participam dos Gabinetes de Gestão Integrada Municipal (GGI-M), Conselhos Municipais de Segurança Pública, os quais organizam ações integradas em benefício da população, com foco na segurança pública.

Proteção a Pessoas em Situação de Risco - A proteção das pessoas em situação de risco, seja no apoio aos agentes públicos que fazem o encaminhamento dessas pessoas, seja no monitoramento e solicitação de encaminhamento.

Controle do Espaço Público – A atuação tem como foco a redução significativa do uso inapropriado do espaço público por ambulantes irregulares e ilegais por meio de ações de fiscalização.

Orientação do trânsito - Fiscalizar o sistema de trânsito no município, participar de programas, projetos e atividades de educação de trânsito tais como: remoção de veículos avariados, auxiliando pedestres na travessia nos locais de grande demanda, alterações de trânsito e de esquemas operacionais em decorrência de ações programadas e emergenciais e etc.

6 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

6.1 Currículo

O Currículo dos Cursos de Formação para Guarda Municipal tem como referencial teórico quatro Áreas de Reflexão e seis Temas Básicos, constituindo assim o referencial teórico que tem o papel de estruturar o conjunto dos conteúdos formativos e inspirar o sentido político-pedagógico. Pela sua natureza, estas quatro áreas de reflexão são pertinentes na discussão da Segurança Pública no Brasil e das atribuições das Guardas Municipais, pois envolvem problemáticas sociais que são de abrangência nacional.

6.2 Descrição das Áreas de Reflexão

Ética, Cidadania, Direitos Humanos, Segurança Pública e Defesa Social
Sociedade, sua organização de poder e a Segurança Pública
O indivíduo como sujeito e suas interações no contexto da Segurança Pública;
Diversidade, Conflitos e Segurança Pública

Ética, Cidadania, Direitos Humanos, Segurança Pública e Defesa Social
Esta área de reflexão visa estimular o desenvolvimento de conhecimentos, práticas e atitudes relativas à dimensão ética da existência, da prática profissional e da vida social. É importante refletir sobre as articulações entre as diferentes noções de ética, cidadania e direitos humanos, bem como suas implicações nos diferentes aspectos da vida profissional e institucional.
Conteúdos Pertinentes: Ética, Política e cidadania; Direitos Humanos, Segurança Pública e Defesa Social.

Sociedade, sua organização de poder e a Segurança Pública
É a área de reflexão que traduz a necessidade de conhecer e pensar a realidade social enquanto um sistema, sua organização e suas tensões, estudadas do ponto de vista histórico, social, político, antropológico, cultural e ambiental. É importante propiciar a reflexão sobre conceitos políticos fundamentais tais como “Democracia” e “Estado de Direito”, considerando igualmente as questões levantadas pela convivência no espaço público – local principal de atuação das Guarda Municipais, e a coexistência de interesses e intenções conflitantes.
Conteúdos Pertinentes: História social e econômica do Brasil, do Estado e do município; Sociedade, povo e Estado brasileiro; Cidadania, democracia e Estado de direito; Formas de sociabilidade e utilização do espaço público.

O indivíduo como sujeito e suas interações no contexto da Segurança Pública

Esta área de reflexão se fundamenta pela necessidade de considerar o (a) Guarda Municipal como sujeito que desenvolve sua função em interação permanente com outros sujeitos. É importante discutir as representações que cada participante tem a respeito de si mesmo e das relações que estabelece, em particular, no contexto do exercício da sua profissão. Deve permitir que os próprios processos educativos sejam vivenciados, sentidos e entendidos no seu decorrer como momentos de interação e encontro e incluam, para tanto, metodologias permitindo que as relações entre participantes sejam estimuladas, aprimoradas e discutidas.

Conteúdos Pertinentes:

Sensibilização, motivação e integração de grupo;
Focalização dos aspectos humanos da profissão;
Relações humanas;
Autoconhecimento e valores pessoais.

Diversidade, Conflitos e Segurança Pública

Proporcionar ao (à) Guarda Municipal alguns instrumentos para conhecer e refletir sobre inúmeras expressões da diversidade como fenômeno inerente à vida social e às relações humanas e como direito fundamental da cidadania. Esta área deve permitir a reflexão permanente sobre as intervenções dos órgãos de Segurança Pública e da Guarda Municipal frente às realidades que envolvem questões de diferença sociocultural, gênero, orientação sexual, etnia, geração, comportamentos estigmatizados e especialmente aquelas que se tornam geradoras de conflitos marcados por intolerância e discriminação.

Conteúdos Pertinentes:

As diferenças regionais e culturais no Brasil;
A migração interna e suas causas;
A situação do negro e do índio na sociedade brasileira;
Violência doméstica e de gênero;
A situação do idoso nos grandes centros urbanos;
A criança e o adolescente em dificuldade com a lei: vítima ou infrator?
O morador de rua: causas e procedimentos para atendê-lo.

6.3 Temas Básicos

Os Temas Básicos são considerados obrigatórios à formação das Guardas Municipais, eles concorrem para a construção dos currículos, devendo estar articulados com as Áreas de Reflexão e em conformidade com as especificidades locais, bem como estar em sintonia com os Planos Diretores e os Planos de Segurança de cada município, sempre que estes existirem.

A Matriz está estruturada em seis módulos, com carga horaria teórica e prática variadas, no total de 424h, não inclusa a disciplina de “Emprego de Equipamentos Letais e Não Letais”, a qual é optativa conforme disposto na Lei nº 10.826/2003 (Decreto nº 5.123/2004).

As disciplinas do sexto módulo requerem aulas práticas, sendo desenvolvidas de acordo com a realidade de cada município. Além dos projetos pedagógicos dos cursos conterem as disciplinas previstas nos módulos, a formação destes profissionais deve possibilitar a participação dos mesmos em projetos integrados, oportunizando aos profissionais colocar em prática os conceitos do curso.

No quadro a seguir estão relacionados os temas básicos com as competências necessárias para responder aos desafios e ações concretas que o exercício da profissão requer.

A estrutura curricular dos Projetos pedagógicos dos cursos poderá ser organizada por módulos, representando uma unidade didática sistematicamente ordenada em torno de competências significativas que guardam afinidades entre si e devem seguir três princípios fundamentais:

- Flexibilidade – possibilita maior agilidade na atualização e incorporação de inovações, permitindo adaptações às mudanças;
- Interdisciplinaridade – pressupõe o planejamento participativo, ressaltado em metodologias ativas, tendo como exemplo o desenvolvimento de projetos; e,
- Contextualização – pressupõe a adequação dos cursos a realidade regional e local.

Temas Básicos	Competências	Módulos
<p>O papel da Guarda Municipal e a Gestão Integrada em Segurança</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Perceber-se como agente da cidadania e construir sua identidade como educador, mediador e agente de prevenção, utilizando o diálogo como importante instrumento para mediar conflitos e tomar decisões. - Perceber-se como agente transformador da realidade social e histórica do País; - Relacionar a legislação com a atuação profissional - Compreender os limites legais e ético-profissionais do uso da força; - Desenvolver o conhecimento de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades técnica, cognitiva, emocional, física e ética; - Conhecer e atuar conforme o SUSP 	<p>I</p>
<p>Conhecimento do Espaço urbano local</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atuar demonstrando conhecimento do espaço urbano; - Sinalizar o trânsito se necessário; 	<p>II</p>
<p>Violência, Crime e Controle Social</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Demonstrar conhecimento crítico e de reflexão acerca dos fenômenos da violência e do crime em suas diversas manifestações. - Conhecer e identificar os diversos tipos de drogas lícitas e ilícitas; - Demonstrar conhecimento de legislações municipais, estaduais e federais pertinentes as suas funções; - Compreender o exercício de sua atividade como prática da cidadania, motivando-o a adotar no dia-a-dia, atitudes de justiça, cooperação interna e com outros órgãos parceiros, e respeito à lei, valorizando a diversidade que caracteriza a sociedade brasileira e posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, étnicas, de classe social, de crenças, de gênero, de orientação sexual e em outras 	<p>III</p>

	características individuais e sociais;	
Valorização Profissional e Saúde do Trabalhador	- participar de ações de caráter educativo e preventivo, visando à saúde mental e à melhoria das condições de trabalho, das relações interpessoais e da qualidade de vida.	IV
Comunicação, Informação e Tecnologia em Segurança Pública	- Utilizar diferentes linguagens, fontes de informação e recursos tecnológicos para construir e afirmar conhecimentos sobre a realidade e as situações que requerem a atuação da Guarda Municipal;	V
Técnicas e procedimentos operacionais da Guarda Municipal	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e dominar as diversas técnicas para o desempenho de suas funções; - Relacionar experiências com conhecimentos técnicos; - Ter capacidade de análise de situação; - Ter capacidade de agir com prudência - Ser capaz de aplicar procedimentos básicos de primeiros socorros; - Elaborar relatórios, demonstrando conhecimento nos tipos de documentos utilizados, utilizando linguagem técnica; - Ter resistência física; - Ter habilitação de condutores móveis; - Demonstrar domínio no uso de técnicas de abordagem, defesa pessoal, contenção, imobilização e condução; 	VI

6.4 Matriz Curricular Nacional Para Formação das Guardas Municipais

MODULO		DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
I	O papel da Guarda Municipal e a Gestão Integrada em Segurança Pública	Análise Crítica das Relações Humanas no Cotidiano das Guardas Municipais	12h
		Segurança Patrimonial, Prevenção e Combate à incêndios	12h
		Política Pública - O que é e como fazer	4h
		Policciamento comunitário como estratégia de segurança pública e urbana	4h
		O papel das Guardas Municipais no Sistema Brasileiro de Segurança Pública	6h
		Gestão Integrada da Segurança Pública	12h
		Legislação	32h
		Ética, direitos humanos e cidadania	16h
		Políticas municipais de prevenção à violência na escola	32h
		Políticas municipais de prevenção à violência na preservação ambiental	12h
		Políticas municipais de prevenção à violência no trânsito	32h
			174h
II	Conhecimento do Espaço urbano local	Definição do espaço público - federais, estaduais e municipais	8h
		Conceito de comunidade e a concepção de Guarda Comunitário	8h
		Conhecimento do Espaço Urbano local *	6h
		Serviços públicos essenciais à população (água, luz, esgoto, iluminação, etc)	4h
		A utilização democrática do espaço público	2h
		Técnicas e procedimentos na fiscalização do espaço público	2h
			30h
III	Violência, Crime e Controle Social	O papel dos Movimentos Sociais na sociedade nos diferentes âmbitos (federal, estadual e municipal)	6h
		Noções da Sociologia da Violência	2h
		Análise Crítica das Prováveis Causas Indutoras da Violência	4h
		Violência Contra Comunidades Indígenas	4h
		Violência Doméstica e de Gênero	4h
		Homofobia	2h
		Violência Interpessoal, Institucional e Estrutural	4h
			26h
IV	Valorização Profissional e Saúde do trabalhador	Ética profissional	4h
		Gerenciamento de crise dentro das corporações	4h
		Saúde e Trabalho	4h
		Regimento Interno	6h
		Direitos trabalhistas	6h
			24h
V	Comunicação, Informação e tecnologias em Segurança Pública	Uso da Informação na área de inteligência	4h
		Monitoramento Urbano (CFTV) no contexto da segurança pública	4h
		Gerenciamento das informações e intervenções	4h
		Telecomunicação e os Serviços de Utilidade Pública como Instrumento na Prevenção da Violência e da Criminalidade	4h
		Geoprocessamento de Informações Criminais, Urbanas, Sócio-Econômicas e a Atuação	4h

		Noções da Língua Portuguesa (redação, narração e descrição)	6h
			26h
VI	Técnicas e procedimentos operacionais da Guarda Municipal	Condicionamento Físico**	40h
		Técnicas de mediação**	8h
		Noções Básicas de Primeiros Socorros**	32
		Defesa Pessoal, Técnicas de abordagem, contenção e imobilização**	40h
		Uso diferenciado da força**	8h
		Emprego de Equipamentos Letais e Não Letais *	60h/100h
			128h
Palestras/debates			8h
Avaliação			8h
TOTAL DE HORAS			424h

*(disciplina optativa para os municípios contemplados pela Lei nº 10.826/2003 (Decreto nº 5.123/2004). Carga horária não incluída no total do Módulo VI

** Disciplina com atividades práticas

6.5 Metodologia de ensino

A MCN para Formação das Guardas Municipais visa à promoção efetiva de uma coletividade profissional das Guardas Municipais, contribuindo na construção de sua identidade em nível nacional.

A proposta educativa da Matriz apoia-se sobretudo no princípio da unidade na diversidade: as interações entre os diferentes componentes curriculares garantem a unidade necessária preservando, ao mesmo tempo, as singularidades e peculiaridades locais.

Deste modo, a opção da Matriz é de enfatizar, em todas as disciplinas, a articulação das questões teórico-práticas da atuação do profissional da guarda, dando prioridade aos aspectos referentes à formação no contexto da comunidade.

Portanto, procura inserir e contemplar na sua metodologia a investigação e aplicação dos conhecimentos construídos de acordo com a especificidade de cada disciplina levando em consideração o todo.

Em relação às metodologias e técnicas de ensino, destacam-se:

1. Aulas expositivas de conteúdos programáticos.
2. Aulas teórico-práticas: aplicação e avaliação de instrumentos e técnicas específicas.

6.5.1 Recursos de ensino

Os recursos oportunizam o desenvolvimento do currículo, bem como a realização das aulas práticas, com a utilização de equipamentos específicos da área de segurança, recursos de multimídia, softwares didáticos, retroprojeter, observação de campo e salas especiais.

6.5.2 Regionalização e flexibilização curricular

A Matriz está organizada de forma ampla, assegurando a articulação entre os componentes curriculares com a resposta à imensa diversidade da realidade nacional. É necessário que as instituições de ensino e gestores municipais da área de segurança pública, busquem a formação de profissionais conhecedores dos aspectos regionais, municipais e com visão crítica das dimensões políticas, econômicas, sociais e ambientais, com preparação para atuar num contexto familiarizado.

Para tanto, é necessário oportunizar a realização de práticas, através de seminários, saída de campo, palestras, estabelecendo parcerias com profissionais de outras áreas, trabalhos de pesquisa.

Considera-se neste contexto também, atividades integradas com outros órgãos municipais, estaduais e federais.

6.6 Avaliação

6.6.1 Avaliação do processo de aprendizagem

A avaliação do desempenho é concebida como parte essencial e integrante do processo de ensino-aprendizagem e envolve procedimentos sistemáticos e

cumulativos de apuração do desempenho manifestado pelos alunos em relação a conhecimentos, habilidades e competências exigidos para o conhecimento e intervenção na prática, para o bom desempenho do exercício profissional.

As formas de avaliação do processo de ensino-aprendizagem, aplicadas nos curso de formação, devem considerar a relação dos conhecimentos com a realidade. Isso é realizado a partir de avaliações individuais e em grupo. As técnicas, instrumentos e critérios de avaliação devem se explicitadas nos planos de ensino das disciplinas.

6.6.2 Avaliação do curso

A avaliação do curso de formação deve compreender todos os mecanismos, técnicas e instrumentos utilizados pelo mesmo para avaliar, durante todo o processo e discutir os resultados de maneira que melhorias possam ser introduzidas durante a sua execução. Dessa forma torna-se possível aprimorar imediatamente as atividades e processos realizados, beneficiando o curso em andamento.

Para isso é necessário o acompanhamento sistemático do curso que pode ser realizado através dos seguintes instrumentos:

- Observação direta das aulas e atividades;
- Reuniões formais ou informais, individuais ou em grupo com o (a)s alunos, professore (s), palestrantes, coordenação geral, coordenadores operacionais e pedagógicos;
- Aplicação de instrumentos (questionários) escritos junto aos participantes.

Em relação aos instrumentos escritos para avaliação geral do curso é necessário caracterizar e investigar em três momentos distintos:

No início do curso, levantando as expectativas dos participantes em relação ao curso com o objetivo de verificar se essas expectativas estão de acordo com os objetivos, o programa e o método. Esse instrumento deve ser aplicado após o participante tomar conhecimento do conteúdo programático do curso e deve conter

perguntas que ajudem a avaliar suas expectativas, seus receios e ansiedades, suas sugestões e como considera que os conhecimentos que serão obtidos possam ajudá-lo em suas atividades profissionais. Também pode ser aplicado a cada professor, ao final de seu módulo um pequeno questionário (ou relatório) no qual ele possa avaliar a participação da turma, sua integração, o impacto do conteúdo, sua própria atuação com o grupo, carga horária, metodologia, recursos disponíveis, sugestões etc.

Na metade do curso, avaliando como está se desenvolvendo o processo ensino /aprendizagem, o que pode ser revisto e redirecionado para melhor alcançar os objetivos daquela ação de formação. Deve conter perguntas que identifiquem se as expectativas dos participantes estão sendo atendidas, sua avaliação sobre dinâmicas e técnicas empregadas, sua integração com o grupo, a organização geral, sua própria participação (auto avaliação), sugestões para melhorias, entre outras.

Ao final do curso, avaliação geral dos participantes. Deve conter perguntas que façam o participante refletir e avaliar o curso de forma global, em aspectos tais como: conteúdo programático: aplicabilidade no cotidiano (necessidades profissionais), compreensão dos objetivos de cada disciplina; infraestrutura: organização geral, condições gerais do local, qualidade dos recursos audiovisuais, pessoal de apoio, adequação de horários, nº de participantes, acesso ao local do curso; coordenação: habilidade, comunicação, relacionamento, resolução de problemas; professores e palestrantes: conhecimento e domínio do assunto desenvolvido, facilidade de comunicação e relacionamento com o grupo, capacidade de incentivar a troca de experiências e o conhecimento; auto-avaliação: compreensão dos conteúdos das disciplinas pelo próprio participante, integração com os demais, seu interesse e participação, frequência e pontualidade e ainda os tipos de mudanças que ele (a) identifica em si mesmo a partir do curso.

7 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

MODULO I - O papel da Guarda Municipal e a Gestão Integrada em Segurança Pública

DISCIPLINA: Análise Crítica das Relações Humana das Guardas Municipais

EMENTA

Compreensão das necessidades básicas da comunidade; interação social; reflexão sobre as diferentes formas de ação e reação; análise situacional; técnicas de expressão oral e corporal na abordagem do cidadão em situações cotidianas e críticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KUNSCH, Margarida M. e Waldemar Luiz. **Relações públicas comunitárias – A comunicação em uma perspectiva dialógica e transformadora.** São Paulo: Summus Editora, 2007.

DA SILVA, Milena Oliveira; DE OLIVEIRA, Cassio Fernandes; Coord. FERNANDES, Almesinda Martins; GUIMARÃES, Zileny da Silva. **Psicologia e Relações Humanas no Trabalho.** AB Editora, 2006.

DE AGUIAR, Aline Melo de, Org. MENDES, Deise Maria Leal Fernandes; DE MOURA, Maria Lucia Seidl de; PESSOA, Luciana Fontes. **Interação Social e Desenvolvimento.** São Paulo: Editora CVR, 2009

DISCIPLINA: Segurança Patrimonial, Prevenção e Combate à incêndios

EMENTA: Compreensão das normas e técnicas necessárias à segurança de instalações físicas e à prevenção e combate a incêndios. Conceituação normas técnicas voltadas para proteção do patrimônio e a prevenção de sinistros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF, Senado, 1998.

JR., Abel Batista Camillo. **Manual de prevenção e combate a Incêndios.** São Paulo: Editora SENAC, 2008.

GONÇALVES, Victor Eduardo Rios . **Dos Crimes contra o Patrimônio.** São Paulo: Editora Saraiva, 2012.

DISCIPLINA: Políticas Públicas – O que é e como fazer.

EMENTA: Conceito de política pública. Elementos constituintes de uma política pública. Características e tipos de políticas públicas. As instituições e as políticas públicas. Implementação de políticas públicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABAD, Miguel. **Crítica política das políticas de juventude**. In: FREITAS, M. V. et. al.(Orgs.). **Políticas Públicas: juventude em pauta**. São Paulo: Cortez, 2003.

MATOS, Fernanda Costa de; DIAS, Reinaldo. **Políticas Públicas: Princípios, propósitos e processos**. São Paulo: Editora Atlas, 2012.

ASSUMPÇÃO, Marta M. Rodrigues. **Políticas Públicas**. São Paulo: Publifolha editora, 2010.

DISCIPLINA: Policiamento comunitário como estratégia de segurança pública e urbana

EMENTA: Fundamentos da polícia comunitária. Refletir sobre as estratégias utilizadas na implantação da Polícia Comunitária e mobilizações por meio de ações que possibilitem a participação da comunidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Brasil. **Manual de Policiamento Comunitário: Polícia e Comunidade na Construção da Segurança**. [recurso eletrônico] / Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (NEV/USP). – Dados eletrônicos. - 2009.

RODRIGUES, André. **Reflexões sobre segurança pública e policiamento comunitário**. Rio de Janeiro: Editora ISER, 2013.

SKOLNICK, Jerome H. PINHEIRO, Ana Luiza Amendola (Trad.). **Policiamento Comunitário: Questões e práticas através do mundo**. São Paulo: EDUSP, 2002.

DISCIPLINA: O papel das Guardas Municipais no Sistema Brasileiro de Segurança Pública

EMENTA: O Guarda Municipal possa compreender sua função e atribuição, analisar as formas de intervenção, conhecer técnicas e procedimentos compatíveis e refletir acerca de sua identidade institucional e da relevância de seu papel dentro da gestão integrada da segurança pública.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, Carlos Tadeu Paiva de. **Manual de Instrução da Guarda Civil Metropolitana de São Paulo**. São Paulo, Páginas e Letras Editora e Gráfica, 1996.

SAPORI, Luis Flavio. **Segurança Pública: desafio e perspectivas**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2007.

ROMERO, Alirio Villansanti. **Segurança Pública e qualidade de vida: fator essencial para o desenvolvimento**. Campo Grande: Life Editora, 2009.

CARVALHO, Carlos Tadeu Paiva de. **Manual de instrução da Guarda Civil Metropolitana de São Paulo**. São Paulo: Ed. Paginas e Letras, 1996.

DISCIPLINA: Gestão Integrada da Segurança Pública

EMENTA: Favorecer a interação dos indivíduos (guardas) entre si e com a sociedade, bem como propiciar a compreensão de necessidades básicas comuns aos seres humanos e do impacto que estas necessidades, especialmente quando não atendidas, têm sobre seu comportamento e sobre a sociedade como um todo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SULOCKI, Victoria Amália de Barros. **Segurança Pública e Democracia**. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2007.

VIANNA, Rafael Ferreira. **Diálogos sobre Segurança Pública: como evitar os perigos do dia a dia**. Curitiba: Editora Ithala, 2011.

BRITO, Daniel Chaves de. **Violência e controle social: reflexões sobre políticas de segurança pública**. Para: Edufpa, 2005.

BRASIL. **PL 3734**. Disciplina a organização e o funcionamento dos órgãos responsáveis pela segurança pública, nos termos do § 7º do art. 144 da Constituição, institui o Sistema Único de Segurança Pública - SUSP dispõe sobre a segurança cidadã, e dá outras providências.

DISCIPLINA: Legislação

EMENTA: Informar, instruir e respaldar o(a) Guarda Municipal a fim de que exerça suas funções nos limites da Lei.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COTRIM, Gilberto Vieira. **Direito e legislação: introdução ao direito.** São Paulo: Editora Saraiva, 1988.

MOARES, Alexandre de. **Constituição do Brasil interpretada e legislação constitucional.** São Paulo: Ed. Atlas, 2012.

BRASIL. **Lei nº 11.343 de 23 de agosto de 2006.** Brasília, 2006. (Institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas – Sisnad, e dá outras providências).

BRASIL. **Lei nº 9.099 de 26 de setembro de 1995.** Brasília, 1995. (Dispõe sobre os Juizados Especiais Cíveis e Criminais e dá outras providências)

BRASIL. **Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990.** Brasília, 1990. (Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências)

BRASIL. **Lei nº 10.826 de 22 de dezembro de 2003.** Brasília, 2003. (Dispõe sobre registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição, sobre o Sistema Nacional de Armas – Sinarm, define crimes e dá outras providências)

BRASIL. **Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999.** Brasília, 1999. (Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.)

BRASIL. **Lei nº 6.938 de 31 de agosto de 1981.** Brasília, 1981. (Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências).

BRASIL. **Decreto 15 de setembro 2012. Brasília, 2012** (Institui o Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento e das Queimadas no Bioma Cerrado - PPCerrado, altera o Decreto de 3 de julho de 2003, que institui Grupo Permanente de Trabalho Interministerial para os fins que especifica).

DISCIPLINA: Ética, direitos humanos e cidadania

EMENTA: Reflexão acerca do comportamento humano, motivar para análise e discussão dos valores estabelecidos pela sociedade e como eles se expressam na prática profissional. Também subsidiar a reflexão quanto aos direitos fundamentais da pessoa humana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PIOVESAN, Flavia. **Temas de Direitos Humanos. São Paulo: Ed. Saraiva, 2012.**

BALESTRERI, Ricardo Brisola. **Direitos Humanos: Coisa de Polícia.** Passo Fundo/RS: Ed. Berthier, 2002.

OLIVEIRA, Flavio Cristiano Costa, DAMASCENO, Sergio Luis Rego. **Temas direitos humanos e segurança pública.** São Paulo: Ed. Livro Novo, 2010.

DISCIPLINA: Políticas municipais de prevenção á violência na escola

EMENTA: Aprofundar a análise do fenômeno da violência enquanto um conjunto dinâmico de fatores e suas consequências na vida dos indivíduos e da sociedade. Elaborar propostas de intervenção a partir de ações preventivas e como a Guarda Municipal deverá participar no cotidiano da comunidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TAVARES DOS SANTOS, José Vicente (org.). **Violências em tempo de Globalização.** São Paulo: Hucitec, 1999.

_____; NERY, Beatriz Didonet ; SIMON, Cátia Castilho. **A palavra e o gesto emparedados : a violência na escola.** Porto Alegre: PMPA – SMED, 1999.

ZALUAR, Alba (org.) **Violência e educação.** São Paulo: Cortez, 1992.

ROLIM, Marcos. **Bullying: o pesadelo da escola.** Porto Alegre: Ed. Dom Quixote, 2010.

ABRAMOVAY, M. (Org.). **Desafios e Alternativas: Violência nas Escolas.** Brasília: UNESCO/UNDP, 2003. 280 p.

DISCIPLINA: Políticas municipais de prevenção á violência na preservação ambiental

EMENTA: Favorecer à Guarda Municipal oportunidades de reflexão quanto ao seu relevante papel na preservação ambiental e os métodos e técnicas necessários ao desempenho de suas funções como educador e fiscalizador dos direitos e deveres do cidadão para com o meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999.** Brasília, 1999. (Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.)

BRASIL. **Lei nº 6.938 de 31 de agosto de 1981.** Brasília, 1981. (Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências).

BRASIL. **Decreto 15 de setembro 2012.** Brasília, 2012 (Institui o Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento e das Queimadas no Bioma Cerrado - PPCerrado, altera o Decreto de 3 de julho de 2003, que institui Grupo Permanente de Trabalho Interministerial para os fins que especifica).

BARSANO, Paulo Roberto & BARBOSA, Rildo Pereira. **Meio ambiente – Guia Prático e didático. São Paulo: Ed. Érica.**

SEIFFERT, Mari Elizabete. **Gestão Ambiental. São Paulo: Ed. Atlas, 2011.**

DISCIPLINA: Políticas municipais de prevenção á violência no trânsito

EMENTA: Discutir e analisar o Código de Trânsito Brasileiro, compreender o papel da Guarda Municipal no ordenamento do trânsito, conhecer os equipamentos para o exercício funcional e promover, junto à comunidade, ações de prevenção às infrações e violência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Lei Nº 9.503, de 23 setembro1997.** Brasília, 1997. (Institui o Código de Trânsito Brasileiro).

GOMES, Ordéli SAVEDRA. **Código de Trânsito Brasileiro Comentado e legislação complementar.** Curitiba: Ed. Juruá, 2011.

ROZESTRATEN, Reinier J.A. **Os sinais de trânsito e o comportamento seguro.** Porto Alegre: Ed. Sagra Luzzatto, 1996.

ALCHIERI, João Carlos (org.). CRUZ, Roberto Moraes. (org.). HOFFMANN, Maria Helena . (org.) . **Comportamento Humano no trânsito.** São Paulo: Ed. Casa do psicólogo, 2010.

MODULO II - Conhecimento do Espaço urbano local

DISCIPLINA: Definição do espaço público nos âmbitos federais, estaduais e municipais.

EMENTA: Favorecer a compreensão do processo de urbanização. Avaliar criticamente os indicadores sociais constantes no Diagnóstico Local da Segurança e propor modalidades de intervenção em consonância com a legislação vigente.

BIBLIOGRAFIAS:

SERPA, Angelo. **O espaço Público na cidade.** São Paulo: Ed. Contexto, 2007.

RODRIGUES, Juciara. **A locomoção no espaço público.** Brasília: Ed. Lumine, 2012.

LUIZ, Lindomar Teixeira. **A Cidadania no espaço Público.** Ed. WM, 2008.

DISCIPLINA: Conceito de comunidade e a concepção de Guarda Comunitário

EMENTA: Favorecer a compreensão do processo de urbanização. Avaliar criticamente os indicadores sociais constantes no Diagnóstico Local da Segurança e propor modalidades de intervenção em consonância com a legislação vigente.

BIBLIOGRAFIAS:

ZYGMUNT, Bauman. **Comunidade.** Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 2003.

MATTOS, Geísa. **A favor da Comunidade: modos de viver a política no bairro.** Campinas: Ed. Pontes

PAZINATO DA CUNHA, Eduardo. **Observatório de Segurança Pública de Canoas: construindo as bases para a pacificação de territórios.** In: José Vicente Tavares dos Santos; Alex Niche Teixeira. (Org.). **Conflitos sociais e perspectivas para a paz.** : , 2012, v. , p. -.

SPENGLER, Fabiana Marion. **Fundamentos políticos da mediação comunitária.** Ijuí: Ed. Unijuí, 2012.

DISCIPLINA: Conhecimento do Espaço Urbano local

EMENTA: Refletir sobre o espaço urbano local. Conhecimento na organização espacial, a fim de identificar na prática suas regiões, bairros e ruas, para a prática profissional.

BIBLIOGRAFIAS:

SILVA, Edilson Marcio Almeida (org.) GUEDES, Simoni Lahud. **Políticas Públicas de segurança: conflitos sociais no espaço urbano.** Niterói: Ed. UFF, 2010.

AKERMAN, Marco (org.); GARIBE, Roberto (org.) GASPAR, Ricardo (org.). **Espaço Urbano e inclusão Social: Gestão Pública na cidade de São Paulo.** São Paulo: Perseu Abramo, 2006.

Mapa urbano do município.

DISCIPLINA: Serviços públicos essenciais à população (água, luz, esgoto, iluminação, etc)

EMENTA: Refletir e conhecer os serviços públicos prestados diretamente à coletividade pela Administração, depois de definida a sua premência e necessidade.

BIBLIOGRAFIAS:

BRASIL. **Lei nº 7.783 de 28 de junho de 1989.** Dispõe sobre o exercício do direito de greve, define as atividades essenciais, regula o atendimento das necessidades inadiáveis da comunidade, e dá outras providências. Brasília, 1989.

YONE, Frediani. **Greve nos serviços essenciais a luz da Constituição Federal.** São Paulo: Ed. LTR, 2001

DISCIPLINA: A utilização democrática do espaço público

EMENTA: A utilização democrática do espaço público e as diversas manifestações de violação desse espaço (consideradas as peculiaridades de cada município): estacionamento abusivo, poluição das águas, degradações, pichações, poluição sonora, entre outras.

BIBLIOGRAFIAS:

SILVA, Edilson Marcio Almeida (org.) GUEDES, Simoni Lahud. **Políticas Públicas de segurança: conflitos sociais no espaço urbano.** Niterói: Ed. UFF, 2010.

AKERMAN, Marco (org.); GARIBE, Roberto (org.) GASPAR, Ricardo (org.). **Espaço Urbano e inclusão Social: Gestão Pública na cidade de São Paulo.** São Paulo: Perseu Abramo, 2006.

ZYGMUNT, Bauman. **Comunidade.** Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 2003.

DISCIPLINA: Técnicas e procedimentos na fiscalização do espaço público

EMENTA: Técnicas e procedimentos na fiscalização para assegurar a utilização democrática do espaço público pela educação dos usuários, mediação de conflitos e prevenção de infrações.

BIBLIOGRAFIAS:

SILVA, Edilson Marcio Almeida (org.) GUEDES, Simoni Lahud. **Políticas Públicas de segurança: conflitos sociais no espaço urbano.** Niterói: Ed. UFF, 2010.

OLIVEN, Ruben George. A parte e o Todo – A diversidade no Brasil – Nação. Petropolis: Vozes, 1992.

MODULO III - Violência, Crime e Controle Social

DISCIPLINA: O papel dos Movimentos Sociais na sociedade nos diferentes âmbitos (federal, estadual e municipal)

EMENTA: Compreensão das origens e razões da existência dos movimentos sociais, bem como o papel dinâmico que eles desempenham em toda sociedade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOUZA, Maria Antonia. **Movimentos Sociais e Sociedade Civil**. Curitiba: Ed. Iesde, 2011.

BRINGEL, M. Breno (org). GOHN, Maria da Glória (Org.) **Movimentos Sociais na era Global**. Petrópolis: Ed. Vozes, 2012.

HOHN, Maria da Gloria. **Novas Teorias dos Movimentos Sociais**. São Paulo: Ed. Loyola, 2008.

DISCIPLINA: Noções da Sociologia da Violência

EMENTA: Aprofundar a análise do fenômeno da violência enquanto um conjunto dinâmico de fatores e suas consequências na vida dos indivíduos e da sociedade. Elaborar propostas de intervenção a partir de ações preventivas e como a Guarda Municipal deverá participar no cotidiano da comunidade.

BIBLIOGRAFIA:

SANTOS, José Vicente Tavares (org.) RUSSO, Mauricio (org.) TEIXEIRA, Alex Niche (org) **Violência e cidadania: Práticas sociológicas e compromissos sociais**. Porto Alegre: EDUFRGS, 2011.

CHARON, Joel M. **Sociologia**. São Paulo: Ed. Saraiva, 1999.

PORTO, Maria Stella Grossi. **Sociologia da Violência: do conceito às representações sociais**. São Paulo: Editora Francis, 2010.

DISCIPLINA: Análise Crítica das Prováveis Causas Indutoras da Violência

EMENTA: Aprofundar a análise do fenômeno da violência enquanto um conjunto dinâmico de fatores e suas consequências na vida dos indivíduos e da sociedade. Elaborar propostas de intervenção a partir de ações preventivas e como a Guarda Municipal deverá participar no cotidiano da comunidade.

BIBLIOGRAFIA:

SCHNEIDER, Rodolfo Herberto (org.) **Abordagens atuais em Segurança Pública.** Porto Alegre: Ed. EDIPUCRS, 2011.

KOEHLER, Sonia Maria Ferreira. **Culturas de violência, culturas de paz: da reflexão a ação de educadores, operadores do direito e defensores dos direitos humanos.**

DISCIPLINA: Violência contra os povos indígenas

EMENTA: Refletir sobre as diferentes manifestações de violência, contra os povos indígenas.

BIBLIOGRAFIA:

GOMES, Mércio Pereira. **Os Índios e o Brasil: passado, presente e futuro.** São Paulo: Ed. Contexto, 2012.

SANTOS, José Vicente Tavares. **Violência e cidadania: Práticas sociológicas e compromissos sociais.** Porto Alegre: Ed. EDUFRGS, 2011.

DISCIPLINA: Violência Doméstica e de Gênero

EMENTA: Aprofundar a análise do fenômeno da violência doméstica e de gênero enquanto um conjunto dinâmico de fatores e suas consequências na vida dos indivíduos e da sociedade. Elaborar propostas de intervenção a partir de ações preventivas e como a Guarda Municipal deverá participar no cotidiano da comunidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Lei nº 11.340 de 7 de agosto de 2006. Brasília, 2006. (Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. Lei Maria da Penha.

PAULA, Júlio Cesar Pereira de. **Tópicos sobre a violência doméstica contra a mulher e a Lei Maria da Penha.** São Mateus: Ed. Opção Livros, 2012.

PORTO, Pedro Rui da Fontoura. **Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher.** São Paulo: Livraria do Advogado, 2012.

DISCIPLINA: Homofobia

EMENTA:. Garantir ampla reflexão sobre o acesso aos direitos civis da população LGBT, promovendo a conscientização de se combater preconceitos e edificar uma consistente cultura de paz, buscando erradicar todos os tipos de violência.

BIBLIOGRAFIAS:

BRASIL. **Plano Nacional de Promoção da Cidadania e Direitos Humanos de LGBT.** Brasília. Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2009.

VENTURI, Gustavo (org.) BOKANT, Vilma (Org.). **Diversidade Sexual e Homofobia no Brasil.** São Paulo: Ed. Perseu Abramo.

BORRILLO, Daniel. Homofobia: **História e Crítica de um Preconceito.** Belo Horizonte: Ed. Autentica, 2010.

DISCIPLINA: Violência Interpessoal, Institucional e Estrutural

EMENTA:. Aprofundar a análise do fenômeno da violência enquanto um conjunto dinâmico de fatores e suas consequências na vida dos indivíduos e da sociedade. Elaborar propostas de intervenção a partir de ações preventivas e como a Guarda Municipal deverá participar no cotidiano da comunidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SANTOS, José Vicente Tavares. **Violência e cidadania: Práticas sociológicas e compromissos sociais.** Porto Alegre: Ed. EDUFRGS, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 936, de 18 de maio de 2004. Rede Nacional de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde e Implantação e Implementação de Núcleos de Prevenção à Violência em Estados e Municípios.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, n.96, Seção 1, 20 maio 2004.

ADORNO, S. **Conflitualidade e violência.** Tempo Social: revista de sociologia da USP, São Paulo, v. 10, n. 1, p. 19-47, 1998.

MÓDULO IV - Valorização Profissional e Saúde do trabalhador

DISCIPLINA: Ética profissional

EMENTA: Abordagem da ética como um instrumento de regulação do homem em suas múltiplas relações interpessoais na ambiência do trabalho.

BIBLIOGRAFIAS:

BENNETT, Carole. **Ética profissional.** São Paulo: Ed. Cengage, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas.** São Paulo: Ed. Elsevier, 2011.

SOUZA, Márcia. **Ética no ambiente de trabalho.** Rio de Janeiro: Ed.Campus RJ, 2009.

DISCIPLINA: Gerenciamento de crise dentro das corporações

EMENTA: Refletir sobre a dimensão dos problemas enfrentados no dia a dia da Guarda Municipal, ao longo do tempo, necessitando de uma proposta de qualificação e educação continuada na área de segurança pública especificamente nas áreas de gerenciamento de crises dentro das corporações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SANTOS, Edilson. **Gerenciamento de crises em três dimensões: Singular, famílias e organizações.** São Paulo, Ed. All Print, 2011.

FERREIRA, Edson. **Princípios Organizacionais para o Gerenciamento de Crises.** Rio de Janeiro: Usina de Letras, 2010.

DISCIPLINA: Saúde e Trabalho

EMENTA: Esta disciplina tem por objetivo fomentar o interesse pela discussão da relação jurídica de trabalho (direitos e deveres) e o conhecimento dos aspectos garantidores de tal relação contribuindo, com isto, para que o (a) Guarda Municipal possa atuar com segurança dentro de suas atribuições.

BIBLIOGRAFIAS:

SILVA, José Antonio Ribeiro de Oliveira. **A Saúde do Trabalhador como direito humano.** São Paulo: Ed. LTR, 2008.

BOZZA, Maria Salete da Silva. **Saúde e Trabalho: Qualidade de vida.** Cascavel: Ed. Colun, 2008.

BRASIL. **Decreto nº 7602** de 7 de novembro de 2011. Brasília. (Dispõe sobre a Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho - PNSST).

DISCIPLINA: Regimento Interno

EMENTA: Esta disciplina tem por objetivo fomentar o interesse pela discussão da relação jurídica de trabalho (direitos e deveres) e o conhecimento dos aspectos garantidores de tal relação contribuindo, com isto, para que o (a) Guarda Municipal possa atuar com segurança dentro de suas atribuições.

BIBLIOGRAFIAS:

BRASIL. **Constituição Federal/1988**. Brasília, 1988.

Regimento Interno Municipal.

Lei Orgânica do Município.

Plano de Carreira dos Funcionários Públicos do Município.

DISCIPLINA: Direitos Trabalhistas

EMENTA: Esta disciplina tem por objetivo fomentar o interesse pela discussão da relação jurídica de trabalho (direitos e deveres) e o conhecimento dos aspectos garantidores de tal relação contribuindo, com isto, para que o(a) Guarda Municipal possa atuar com segurança dentro de suas atribuições.

BIBLIOGRAFIAS:

BRASIL. **Constituição Federal/88**. Brasília, 1988.

Regimento Interno Municipal.

Lei Orgânica do Município.

Plano de Carreira dos Funcionários Públicos do Município.

MODULO V - Comunicação, Informação e tecnologias em Segurança Pública

DISCIPLINA: Uso da Informação na área de inteligência

EMENTA: Discutir a importância de se ter um banco de dados, com núcleo de coletas, organização e processamento, análise e difusão de dados e a adoção da metodologia do geoprocessamento.

BIBLIOGRAFIAS:

GOLEMAN, Daniel. **Tecnologia e gestão da Informação**. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2008.

FURTADO, Vasco. **Tecnologia e Gestão da Informação na Segurança Pública**. São Paulo: Ed. Paramount., 2003.

Azevedo, Marco Antônio de. **Informação e segurança pública: a construção do conhecimento social em um ambiente comunitário**. Belo Horizonte, 2006.

DISCIPLINA: Monitoramento Urbano (CFTV) no contexto da segurança pública

EMENTA: Análise dos efeitos de subjetividade e sociabilidade produzidos pela dinâmica dos novos dispositivos tecnológicos na prevenção da criminalidade.

BIBLIOGRAFIAS:

FURTADO, Vasco. **Tecnologia e Gestão da Informação na Segurança Pública**. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

CALDEIRA, T. P. do R. **Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo**. São Paulo: Ed. 34/EDUSP, 2000.

BRUNO, F. G. **Máquinas de ver, modos de ser: visibilidade e subjetividade nas novas tecnologias de informação e de comunicação**. Revista FAMECOS, Porto Alegre, n. 24, p.110-124, jul. 2004.

DISCIPLINA: Gerenciamento das informações e intervenções

EMENTA: Discutir a importância de se ter um banco de dados, com núcleo de coletas, organização e processamento, análise e difusão de dados e a adoção da metodologia do geoprocessamento.

BIBLIOGRAFIAS:

MELLO, Manoel Messias. **Tecnologia de Informação e Comunicação na Polícia Militar do Estado de São Paulo** – Sistema Integrado de Gestão (SIG). São Paulo: 3ª EM/PM, 2008.

FURTADO, Vasco. **Tecnologia e Gestão da Informação na Segurança Pública**. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

CALDEIRA, T. P. do R. **Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo**. São Paulo: Ed. 34/EDUSP, 2000.

DISCIPLINA: Telecomunicação e os Serviços de Utilidade Pública como Instrumento na Prevenção da Violência e da Criminalidade

EMENTA: Debater frente às novas tecnologias como instrumentos na prevenção da violência e preservação da ordem pública.

BIBLIOGRAFIAS:

FURTADO, Vasco. **Tecnologia e Gestão da Informação na Segurança Pública**. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

CALDEIRA, T. P. do R. **Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo**. São Paulo: Ed. 34/EDUSP, 2000.

DISCIPLINA: Geoprocessamento de Informações Criminais, Urbanas, Sócio-Econômicas e a atuação local.

EMENTA: Discutir a importância de se ter um banco de dados, com núcleo de coletas, organização e processamento, análise e difusão de dados e a adoção da metodologia do geoprocessamento.

BIBLIOGRAFIAS:

BARBOSA, Andréia D'Avila. **Geoprocessamento Aplicado a Análises de Distribuição de Ocorrências Efetuadas pelo Corpo de Bombeiros em Belo Horizonte**. Belo Horizonte, UFMG, 2005. (Monografia de especialização no curso de Geoprocessamento).

ROSETTE, Adeline C. **Georreferenciamento de Dados Criminais**. Rio de Janeiro: Núcleo de Estudos sobre Segurança Pública e Políticas Criminais – NESPC – DA TA BRASIL- UCAM , 2003.

DISCIPLINA: Noções da Língua Portuguesa (redação, narração e descrição)

EMENTA: O papel da língua e da linguagem no cotidiano, comunicação verbal, técnicas de comunicação oral e escrita.

BIBLIOGRAFIAS:

CITELLI, Adilson. **Linguagem e Persuasão**. Série Princípios. Ática, 2004

SAVIOLI, Francisco Platão. FIORIN, Jose Luiz. **Lições de texto – Leitura e redação**. São Paulo: Ed. Ática, 2006.

MOYSES, Carlos Alberto. **Língua Portuguesa – Atividades de Leitura e Produção de textos**. São Paulo: Ed. Saraiva, 2008.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Guia Prático de redação, exemplos e exercícios**. São Paulo: Ed. Atlas, 2011.

MÓDULO VI - Técnicas e Procedimentos Operacionais da Guarda Municipal

DISCIPLINA: Condicionamento Físico

EMENTA: Esta disciplina tem por objetivo o desenvolvimento de atividades que possam gerar mudança de comportamento, criando o hábito da atividade física e capacitando o guarda municipal ao exercício de suas atividades profissionais.

BIBLIOGRAFIAS:

SHARKEY, Brian J. **Condicionamento Físico e Saúde.** Porto Alegre: Artmed, 2006.

ARENA, Simone Sagres. **Exercício Físico e Qualidade de vida: avaliação, prescrição e planejamento.** São Paulo: Ed. Phorte, 2009.

DISCIPLINA: Técnicas de mediação**

EMENTA: Dominar e desenvolver as competências e habilidades associadas à resolução de conflitos por meio de técnicas de mediação.

BIBLIOGRAFIAS:

FIORELLI, José Osmir. FIORELLI, Maria Rosa. JUNIOR, Marcos Julio Olive Malhadas. **Mediação e solução de conflitos: teoria e prática.** São Paulo: Ed. Atlas, 2008.

BACELLAR, Roberto. **Mediação e arbitragem: meios alternativos de resolução de conflitos.** São Paulo: Ed. Saraiva, 2012.

MUSZKAT, Malvina Ester, CARDOSO, Jacira (Trad.) LANZ, Rudolf (trad.) **Mediação de Conflitos: Pacificando e prevenindo a violência.** São Paulo: Ed. Summus,

DISCIPLINA: Noções Básicas de Primeiros Socorros**

EMENTA: Aquisição de conhecimentos de atuar em situações de emergência com o domínio correto das técnicas em primeiros socorros.

BIBLIOGRAFIAS:

NAEMT. PHTLS – **Atendimento Pré-hospitalar ao Traumatizado**. 6ª edição São Paulo: Elsevier, 2007.

PASTERNAK, Jacyr. Manual de Primeiros Socorros. São Paulo: Ática, 2004.

CUELLAR ERAZO, G.A.; PIRES, M.T.B.; STARLING, S.V.. Manual de Urgências em Pronto-Socorro. 8ª ed.; Rio de Janeiro: Medsi, 2006.

DISCIPLINA: Defesa Pessoal, Técnicas de abordagem, contenção e imobilização**

EMENTA: Desenvolver técnicas centradas nos fundamentos “Conter/Defender, “Imobilizar e Conduzir”, aplicadas como nível alternativo de força prevista no modelo de Uso diferenciado da Força.

ALEVATO, Hilda. Trabalho e Neurose – enfrentando tortura de um ambiente em crise. Rio de Janeiro, Editora Quartet, 1999.

_____. Técnicas de Tiro para Revólver e Pistola. Brasília, Escola Nacional de Informações, 1980.

_____. Tiro de Combate. Rio de Janeiro, Academia Militar das Agulhas Negras, 1990.

SAIÃO . Lobato. Tiro de Defesa. São Paulo, Editora Fitipaldi, 1995.

_____. Observação, Memorização e Descrição. Brasília, Escola Nacional de Informações, 1980.

DISCIPLINA: Uso diferenciado da força**

EMENTA: Discutir e analisar o uso diferenciado da força, pelos guardas municipais, com amparo de sua responsabilidade ética para com a comunidade, os mecanismos disponíveis para a proteção de sua integridade física, psíquica e a de terceiros, na sua instituição, e nos Princípios Básicos sobre o Uso da Força e Armas de Fogo pelos Funcionários Responsáveis pela Aplicação da Lei, efetivando o Código de Conduta para os Funcionários Responsáveis pela Aplicação da Lei, das Nações Unidas.

ALEVATO, Hilda. Trabalho e Neurose – enfrentando tortura de um ambiente em crise. Rio de Janeiro, Editora Quartet, 1999.

_____. Técnicas de Tiro para Revólver e Pistola. Brasília, Escola Nacional de Informações, 1980.

_____. Tiro de Combate. Rio de Janeiro, Academia Militar das Agulhas Negras, 1990.

SAIÃO . Lobato. Tiro de Defesa. São Paulo, Editora Fitipaldi, 1995.

_____. Observação, Memorização e Descrição. Brasília, Escola Nacional de Informações, 1980.

DISCIPLINA: Emprego de Equipamentos Letais e Não Letais *

EMENTA: proporcionar ao profissional da Guarda Municipal o adequado conhecimento e utilização do equipamento letal, utilizado na defesa de sua integridade física e/ou de terceiros, ou no estrito cumprimento do dever cumprido do dever legal, com base no ordenamento jurídico vigente e dos tratados internacionais.

BIBLIOGRAFIAS:

ALEVATO, Hilda. **Trabalho e Neurose – enfrentando tortura de um ambiente em crise.** Rio de Janeiro, Editora Quartet, 1999.

_____. **Técnicas de Tiro para Revólver e Pistola.** Brasília, Escola Nacional de Informações, 1980.

_____. **Tiro de Combate.** Rio de Janeiro, Academia Militar das Agulhas Negras, 1990.

SAIÃO . Lobato. **Tiro de Defesa.** São Paulo, Editora Fitipaldi, 1995.

_____. **Observação, Memorização e Descrição.** Brasília, Escola Nacional de Informações, 1980.